Processo n.º 00020/2023

Parecer n.º 214/2023 CEC/RS

Projeto "600 CASCATAS GAÚCHAS - 1ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**4,5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**4,5**
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**2**
3	**Viabilidade**	**2,5**
5	**Nota de Prioridade**	**4,42**

Dimensão Simbólica:

Conceituação Temática - O projeto diz respeito a impressão e distribuição de 2.000 exemplares do livro "Cascatas gaúchas" na forma convencional, além da impressão da obra em 30 exemplares em braile e a confecção de UM livro em versão braile e com audiolivro, a ser distribuído na Feira do Livro de Arvorezinha em 19.09.2023, em Itapuca e na Casa de Cultura Mário Quintana de Porto Alegre, além da realização de duas Oficinas, uma em Arvorezinha e outra em Itapuca.

Originalidade e Inovação Estética - Apresenta a originalidade de fotografar a beleza gerada pela emoção provocada entre a natureza com suas cascatas e o fotógrafo, no entanto, esse estado de arrebatamento que a natureza pode nos provocar e que será eternizado pelo clique da câmera fotográfica do fotógrafo autor, é algo que já tem acontecido na relação entre os artistas do RS com a grandiosidade das praias que são eternizadas por suas fotografias, ou o festival de beleza e de paleta de cores que as sequências oriundas do pôr do sol provocam para outros profissionais da fotografia especializados em natureza e meio ambiente.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, acessibilidade e inclusão - Para a atividade cultural que acontecerá, a existência do livro com as suas imagens, o proponente contratará profissionais especializados e encarregados de transpor a beleza plástica de suas fotografias para as Pessoas com Deficiência Visual (rubricas 1.5 e 2.1 e 2.2 do tópico Planilha de Custos do Projeto Cultural cadastrado). Essa preocupação com a pluralidade, acessibilidade e

Pró-cultura RS

inclusão poderia ser melhor explicada, se tivéssemos recebido as informações de como chegariam a estas Pessoas com Deficiência a entrega dos exemplares. Qual será a metodologia empregada? Serão Pessoas com Deficiência Visual que fazem parte de alguma associação vinculada à Secretaria de Cultura do Município, ou fazem parte de algum grupo de alunos composto por Pessoas com Deficiência Visual que estejam inseridos em algum programa da Secretaria de Educação, ou são membros de algum grupo de leitura específico para Pessoas com Deficiência Visual? Mesmo com tais dúvidas sobre esses detalhes, louva-se a prática de respeito aos direitos humanos que o proponente no projeto ora em análise está praticando.

Democratização do Acesso / Gratuidade - Pelo que se pode entender do projeto, o proponente não pretende alcançar nenhuma forma de lucro (o que a nova IN já permite, a comercialização de exemplares de seu livro, por exemplo) e pretende doar gratuitamente todos os 2.000 exemplares.

Dimensão Econômica:

Distribuição dos Valores - Existe equilíbrio entre os principais eixos de despesas e de pagamentos do projeto, contudo os gastos atinentes com os deslocamentos, alojamento e alimentação de Arvorezinha para Porto Alegre carecem de explicações mais robustas. Sabemos que são cidades distantes e também sabemos que quando os autores se deslocam para o lançamento de seus livros, sempre há certa antecipação em relação às datas do lançamento da obra, pois geralmente se faz comparecer aos veículos de comunicação com o intuito de fazer a divulgação do lançamento da obra.

Investimento Local / Próprio - Mesmo não sendo mais um tópico obrigatório para aquilatar-se à Dimensão Econômica do projeto cultural, não podemos deixar de mencionar que o proponente apresenta carta de intenção de patrocínio no valor de R$ 20.000,00.

Relevância: A relevância cultural do presente projeto está atrelada ao fato de termos em mãos um livro com 2.000 exemplares impressos, que pretende divulgar a beleza de 600 cascatas visitadas e fotografadas pelo fotógrafo autor da obra, além de lançá-lo na Feira do Livro de Arvorezinha e na cidade de Itapuca, e na Casa de Cultura Mário Quintana de Porto Alegre, além de nas primeiras duas cidades também realizar uma Oficina de fotografia que diz respeito a apresentação de técnicas e dicas para melhores resultados nas fotos; planejamento das trilhas; cuidados necessários para andar em meio à natureza; responsabilidade socioambiental; como tornar as cascatas um negócio lucrativo e reforçar a valorização dos atrativos turísticos do Estado. Além dos exemplares convencionais, também serão impressos 30 exemplares em braile e UM livro com versão em braile e audiolivro.

Oportunidade: Questionamos se é tão oportuno assim para a Cultura do Estado a impressão e distribuição de dois mil exemplares do livro e a capacidade de alcance que essas obras poderão obter no seio da comunidade cultural do RS. Constata-se ser uma obra relacionada com a Cultura, mas, ao mesmo tempo, constata-se também ser uma obra bastante relacionada ao universo do Turismo e o Turismo no RS dispõe de uma Secretaria de Estado própria e um Conselho de Estado que também lhe é próprio. A beleza fotográfica da natureza é impressionante, mas nos parece exagerada a impressão de dois mil exemplares face ao plano de distribuição que os exemplares seguirão após prontos.

Viabilidade: O proponente tem sólida carreira construída no universo da produção cultural do RS, contudo o projeto apresenta fragilidades no que diz respeito à excessiva

Pró-cultura RS

quantidade de exemplares que pretende imprimir, ao seu plano de distribuição, a apresentação de uma carta de intenção de patrocínio no valor de R$ 20.000,00. Temos nossas dúvidas em relação à capacidade do proponente cultural de viabilizar o projeto e fazer com que os dois exemplares da obra, de fato, cheguem nas mãos das pessoas que certamente deverão encarar o meio ambiente e a natureza, como parte das manifestações culturais.

Constata-se ser um projeto de boa qualidade, entretanto, lamentam-se as fragilidades nos quesitos de avaliação relacionados com a originalidade estética, distribuição de valores, oportunidade e viabilidade. Sugere-se ao proponente que, em edições vindouras, mantenha as medidas de acessibilidade e de inclusão aqui apresentadas (todas muito louváveis) mas reveja a quantidade de livros na forma convencional impressos em papel, eventualmente organizando uma exposição de suas mais significativas obras sob a forma de uma exposição itinerante com as fotos legendadas em braile e com audiodescrição. Talvez tenha a capacidade de arrebatar um maior número de pessoas que não teriam a possibilidade de embrenhar-se no meio da natureza para descobrir as maravilhosas cascatas que o artista fotógrafo autor do livro já descortinou e eternizou com sua visão artística.

Em conclusão, o projeto ***"600 CASCATAS GAÚCHAS - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 118.867,00** (cento e dezoito mil e oitocentos e sessenta e sete reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de março de 2023.

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00020/2023

Parecer nº 214/2023 CEC/RS

Projeto "600 CASCATAS GAÚCHAS - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**4,5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**4,5**
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**

3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	2,5
5	Nota de Prioridade	4,42

Dimensão Simbólica:

Conceituação Temática - O projeto diz respeito a impressão e distribuição de 2.000 exemplares do livro "Cascatas gaúchas" na forma convencional, além da impressão da obra em 30 exemplares em braille e a confecção de UM livro em versão braille e com audiobook,a ser distribuído na Feira do Livro de Arvorezinha em 19.09.2023, em Itapuca e na Casa de Cultura Mário Quintana de Porto Alegre, além da realização de duas Oficinas, uma em Arvorezinha e outra em Itapuca.

Originalidade e Inovação Estética - Apresenta a originalidade de fotografar a beleza gerada pela emoção provocada entre a natureza com suas cascatas e o fotógrafo, no entanto esse estado de arrebatamento que a natureza pode nos provocar e que será eternizado pelo clique da câmera fotográfica do fotógrafo autor, é algo que já tem acontecido na relação entre os artistas do RS com a grandiosidade das praias que são eternizadas por suas fotografias, ou o festival de beleza e de paleta de cores que as sequências oriundas do pôr do sol provocam para outros profissionais da fotografia especializados em natureza e meio ambiente.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, acessibilidade e inclusão - Para a atividade cultural que acontecerá,a existência do livro com as suas imagens o proponente contratará profissionais especializados e encarregados de transpor a beleza plástica de suas fotografias para as Pessoas com Deficiência Visual (rubricas 1.5 e 2.1 e 2.2 do tópico Planilha de Custos do Projeto Cultural cadastrado). Essa preocupação com a pluralidade, acessibilidade e inclusão poderia ser melhor explicada, se tivéssemos recebido as informações de como chegariam a estas Pessoas com Deficiência a entrega dos exemplares. Qual será a metodologia empregada? Serão Pessoas com Deficiência Visual que fazem parte de alguma associação vinculada à Secretaria de Cultura do Município, ou fazem parte de algum grupo de alunos composto por Pessoas com Deficiência Visual que estejam inseridos em algum programa da Secretaria de Educação, ou são membros de algum grupo de leitura específico para Pessoas com Deficiência Visual? Mesmo com tais dúvidas sobre esses detalhes, louva-se a prática de respeito aos direitos humanos que o proponente no projeto ora em análise está praticando.

Democratização do Acesso / Gratuidade - Pelo que se pode entender do projeto, o proponente não pretende alcançar nenhuma forma de lucro (o que a nova IN já permite, a comercialização de exemplares de seu livro, por exemplo) e pretende doar gratuitamente todos os 2.000 exemplares.

Dimensão Econômica:

Distribuição dos Valores - Existe equilíbrio entre os principais eixos de despesas e de pagamentos do projeto, contudo os gastos atinentes com os deslocamentos, alojamento e alimentação de Arvorezinha para Porto Alegre carecem de explicações mais robustas. Sabemos que são cidades distantes e também sabemos que quando os autores se deslocam para o lançamento de seus livros, sempre há certa antecipação em relação às datas do lançamento da obra, pois geralmente se faz comparecer aos veículos de comunicação com o intuito de fazer a divulgação do lançamento da obra.

Investimento Local / Próprio - Mesmo não sendo mais um tópico obrigatório para aquilatar-se à Dimensão Econômica do projeto cultural, não podemos deixar de

Pró-cultura RS

mencionar que o proponente apresenta carta de intenção de patrocínio no valor de R$ 20.000,00.

Relevância: A relevância cultural do presente projeto está atrelada ao fato de termos em mãos um livro com 2.000 exemplares impressos, que pretende divulgar a beleza de 600 cascatas visitadas e fotografadas pelo fotógrafo autor da obra, além de lança-lo na Feira do Livro de Arvorezinha e na cidade de Itapuca, e na Casa de Cultura Mário Quintana de Porto Alegre, além de nas primeiras duas cidades também realizar uma Oficina de fotografia que diz respeito a apresentação de técnicas e dicas para melhores resultados nas fotos; planejamento das trilhas; cuidados necessários para andar em meio à natureza; responsabilidade socioambiental; como tornar as cascatas um negócio lucrativo e reforçar a valorização dos atrativos turísticos do Estado. Além dos exemplares convencionais, também serão impressos 30 exemplares em braille e UM livro com versão em braille e audio-book.

Oportunidade: Questionamos se é tão oportuno assim para a Cultura do Estado a impressão e distribuição de dois mil exemplares do livro e a capacidade de alcance que essas obras poderão obter no seio da comunidade cultural do RS. Constata-se ser uma obra relacionada com a Cultura, mas ao mesmo tempo, constata-se também ser uma obra bastante relacionada ao universo do Turismo e o Turismo no RS dispõe de uma Secretaria de Estado própria e um Conselho de Estado que também lhe é próprio. A beleza fotográfica da natureza é impressionante, mas nos parece exagerada a impressão de dois mil exemplares face ao plano de distribuição que os exemplares seguirão depois de prontos.

Viabilidade: O proponente tem sólida carreira construída no universo da produção cultural do RS,contudo o projeto apresenta fragilidades no que diz respeito à excessiva quantidade de exemplares que pretende imprimir, ao seu plano de distribuição, a apresentação de uma carta de intenção de patrocínio no valor de R$ 20.000,00. Temos nossas dúvidas em relação à capacidade do proponente cultural de viabilizar o projeto e fazer com que os dois exemplares da obra, de fato, cheguem nas mãos das pessoas que certamente deverão encarar o meio ambiente e a natureza, como parte das manifestações culturais.

Constata-se ser um projeto de boa qualidade, entretanto,lamenta-se as fragilidades nos quesitos de avaliação relacionados com a originalidade estética, distribuição de valores, oportunidade e viabilidade. Sugere-se ao proponente que em edições vindouras, mantenha as medidas de acessibilidade e de inclusão aqui apresentadas (todas muito louváveis) mas reveja a quantidade de livros na forma convencional impressos em papel, eventualmente organizando uma exposição de suas mais significativas obras sob a forma de uma exposição itinerante com as fotos legendadas em braille e com audiodescrição. Talvez tenha a capacidade de arrebatar um maior número de pessoas que não teriam a possibilidade de embrenhar-se no meio da natureza para descobrir as maravilhosas cascatas que o artista fotógrafo autor do livro já descortinou e eternizou com sua visão artística.

Em conclusão, o projeto ***"600 CASCATAS GAÚCHAS - 1ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado à concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 118.867,00** (cento e dezoito mil e oitocentos e sessenta e sete reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de março de 2023.

Pró-cultura RS